

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSIGNATURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIBANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XII

Itajahy, 17 de Setembro de 1915

Num. 581

NOTANDO

O general Pinheiro Machado barbaramente assassinado Acção revoltante Quem era o morto Duas arenas de luta—Mais um brado de protesto. . .

Com a rapidez sinistra do raio, parece, chegou-nos a noticia do fim tragico do general Pinheiro Machado, o presidente que era em exercicio do Congresso Nacional.

Mal chegamos a esta cidade, a 9, e já ouviamos, à surdinha, a triste nova:—o Pinheiro foi assassinado! . . .

Sim, tombou, varado pelo punhal assassino, aquelle que era no dizer de uns, o dono do Brazil, no dizer de outros, o aza negra e causa principal dos descalabros que, presentemente, nos assoberbam, e ainda para outros—o baluarte firme de republicanismo, etc.

Posto que tenhamos, bastas vezes, lamentado a sua influencia na politica inteira do paiz—influencia que, à luz dos commentarios da imprensa que lhe era contraria, era simplesmente pernicioso e nefasto, não podemos, todavia deixar de nos revoltar em o nosso intimo contra tal violencia, mal nos chegara ao conhecimento os primeiros boatos do lugubre acontecimento.

Foi então que começamos a considerar a grande personalidade que era o Pinheiro.

Creemos não errar, dizendo que o Pinheiro estava para a nossa politica como o Ruy está para a nossa intellectualidade; sendo este o expoente maximo de nossa jurisprudencia, de nossa tribuna, enquanto que aquelle o era de nossa politica e, até certo ponto de nosso tino governamental.

Em meio das considerações varias que intimamente faziamos, veio-nos à lembrança o que temos lido algures a respeito de Napoleão, si não nos falha a me-

moria.

De uma feita, pergunto-lhe alguém como governava os homens ao que immediatamente respondeu: «como elles querem ser governados».

Havia, ha e haverá, eternamente, no fundo daquella resposta, muita verdade e profunda philosophia.

Si o Pinheiro podia erguer-se sobranceiro e altaneiro entre os mais eminentes vultos da nossa politica, tão combatido como era, significa isto, certamente, que em si era elle um grande personagem que se impunha, capaz não sómente de se elevar, mas também de se manter equilibrado nas alturas a que se aventurara.

Si elle conseguia dominar e, por assim dizer, dirigir o mechanismo politico do paiz—desde os seus homens até as cousas materiaes—é porque havia subservientes que se lhe rendiam, reconhecendo—*O Magister*.

Provavelmente, si alguém lhe houvesse feito identica pergunta à que fizeram ao insigne Bonaparte, o fundo de tudo que respondesse havia de, finalmente, synthesiar se na mesma resposta: governo-os como elles querem ser governados.

De mais, disse alguém: cada povo tem o governo que quer.

Lamentemos, sim, a orientação desastrosa que elle imprimiu à marcha de nossa politica, lamentemos, também, o espirito, de quasi absoluta subservencia que caracteriza, infelizmente, a nossa politica e os nossos usos e costumes; lamentemos não ter havido até ao presente quem se lhe oppuzesse no mesmo terreno, mas, nem porisso, deixemos de reconhecer no morto que rolou «do pampa ao funereo chão» um dos astros de maxima magnitude no firmamento da politica nacional.

Curvemo-nos, brasileiros que somos, curvemo-nos, compungidos, diante de seu atande, lembrandonos de uma de suas ultimas phrases, dirigida a um amigo: «precisamos viver»—phrase que patenteia que, mais do que um homem de vontade forte, era um homem de ideal, de aspiração.

Fazendo-o, porem, não nos é necessario vasar todo o fél de nosso odio e rancor sobre aquelle que foi o instrumento vil e desprezível do momento fatal.

Elle foi apenas o expoente talvez de todos os odios e rancores que contra o morto de hontem se aninhavam em muitos peitos. Elle foi quiçá o vaso em que mais se deteve todo o espirito maisão da politica apaixonada, espirito que se extravassava não só pelas columnas dos jornaes, mas por toda a parte.

Fomos dos que dezejavam ver tombado o Pinheiro, mas não roubada nem illiminada a sua vida.

Ha duas arenas em que se podem debater os homens: uma o terreno da violencia, da força bruta e inconsciente; outra—o terreno dos principios, da concurrencia racional e intelligente.

Um é o terreno em que se aventuram os espiritos tacanhos, retrogradados, incompetentes, trevosos, vis e desprezíveis; a outra é a em que se lançam os espiritos bem formados, lucidos, intelligentes, progressistas, louváveis, portanto.

Dezejavamos vel-o tombado, querimos vel-o vencido, mas no terreno dos principios, da competencia, por um ou maior que um que lhe pudessem ultrapassar em força de vontade, em tino, em influencia pessoal e partidaria.

Eis porque, lamentando o modo brutal do desaparecimento do grande brasileiro e lamentando a infelicidade daquelle que foi o instrumento de tão funesto desfecho, deixamos também externado o nosso brado de revolta contra o emprego da violencia, contra taes praticas e o nosso protesto contra tal espirito que não condiz com o seculo actual, nem com os fóros de nação civilizada e christan.

Itajahy, 15—IX—915

Julio Nogueira

O assassinato do general PINHEIRO MACHADO.

Achava-se o senador sr. general Pinheiro Machado no saguão

do Hotel dos Estrangeiros, no Rio, onde fôra visitar o sr. Albuquerque Lins, eminente politico e ex-presidente de S. Paulo. Depois de por algum tempo palestrar com alguns politicos, dirigia se em companhia dos deputados paulistas srs. Cardoso de Almeida e Bueno de Andrade para a sala do fundo, onde o esperava o sr. Albuquerque Lins, quando, de repente, foram ouvidos um rumor de passos ligeiros e um ruído como de sôcco acompanhados da exclamação do sr. Pinheiro: ó canalha! ao que voltando-se os que o acompanhavam, viram um individuo que, precipitadamente, fugia em direcção à rua. O sr. Cardoso o perseguiu correndo até ser preso, empunhando ainda a arma que entregou ao guarda civil, dizendo: «matei o senador Pinheiro Machado; o dr. aqui viu tudo».

Emquanto isto se passava lá fóra, ignorando o que se dera e julgando tratar-se apenas de um sôcco, o sr. Bueno de Andrade perguntou ao sr. Pinheiro: «Que foi? Recebendo como resposta: «apunhalou-me!»

Vendo-o então desfigurado, tentou sustelo e pol-o em uma poltrona, que se achava na sala contigua, no que foi impedido, porque, já eufraquecidas as pernas do sr. Pinheiro, cahiu o corpo junto à porta que dá entrada ao salão de recepção do Hotel.

Diante de tal gravidade que se evidenciara ainda por uma golfada de sangue que viera é bocca do ferido, o sr. Bueno, correndo à porta, pediu que chamassem um medico.

Cinco minutos, porem, depois de agredido, no mesmo lugar em que tombára, sem proferir mais uma palavra, morria o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

A triste noticia, rapida, espalhou-se pela cidade, affluindo ao local grande massa popular e as autoridades, tendo a principio tal noticia sido recebida com incredulidade para, logo apoz, ser confirmada a sua veracidade.

Esta noticia continua na 3ª pagina.

Ao eximio charadista

Nilo Bacellar

O abaixo assignado
No Retiro morador
Vem envergonhado
Solicitar um favor.

Tendo Chico Assumpção
homem máo, depravado
ferido um seu irmão,
e não querendo ser julgado,
veio bem satisfeito,
trazer um requerimento,
que si fosse bem acceito
daria bom pagamento.

Por excaszez de razão, 1
Ao pedido attendi; 3
E mesmo pela compaixão 1
Que pelo typo senti

Por este procedimento
Mostro-me arrependido
E desejo que o requerimento
Por vós não seja attendido.

Itajahy 7—9—1915

Agavê

Grupo dramatico

Por estes poucos dias deve
chegar a esta cidade procedente
de Tijuca, onde ha mezes per-
manece vindo de S. Paulo, o
grupo de amadores da distincta
familia *Wasquington*.

Durante a permanencia desse
grupo naquella comarca, tem
sido auxiliado por dois destros
amadores tijuquenses, que aqui
virão tomar parte no esplendido
drama *A Postergada* e na impa-
gavel comedia *Suspiros e Ais*, da
lavra do intelligente joven ama-
dor, Germiniano das Neves Gui-
marães.

Além de destros amadores, es-
tamos informados que são eximi-
os concertistas os jovens—Gui-
marães, Sarita e Martha Was-
quington.

Segundo as informações colhi-
das, esse grupo dará aqui espe-
taculos em ambos os clubs.

A distincta platéa itajahyense
apreciadora do que é bom, an-
ciosa aguarda a chegada do *Gr-
upo Wasquington*.

Itajahy, 15—9—1915.

Curiosa invenção

Pertence ao *Sul Fluminense*,
de Angra dos Reis, a noticia se-
guinte:

O operoso electricista sr. José
Pereira Palma, residente em Nic-
teroy, imaginou e construiu um
apparelho que denota immidia-
tamente qualquer arrombamento
de portas, janellas e outras mei-
os de accesso a um estabeli-
mento, aposentou ou um coíre,
dando systematicamente o signal
de alarma, ao mesmo tempo que
illumina amplamente o local.

A combinação é feita de tal
modo que o ladrão não poderá
evitar a continuação do alarma.

A Academia de Medicina do
Rio de Janeiro, occupou-se numa
das ultimas sessões sobre o cus-
tume de enterrar os mortos an-
tes de passar as 24 horas do fal-
lecimento, reprovando altamente
como criminosa, alem de impie-
dosa, a impaciencia dos parentes
que querem ver quanto antes fo-
ra de casa os seus caros finados.

Essa praxe é criminosa pelos
muitos casos de morte aparente
ainda depois de algumas horas
de ter a pessoa doente suspen-
dido completamente a respiração.

Já assumiu o vice-consulado do Bra-
zil em Mello, Republica do Uruguay,
para o que foi nomeado, o nosso con-
terraneo Paulo Demoro, filho do sr. Ma-
noel Agostino Demoro, administrador
da mesa de rendas alfandegada desta
cidade.

CRIMES E MAIS CRIMES

O Curandeiro Salvador Machado, delegado de policia de
Jaguaruna, praticou um crime monstruoso
Mãe e filho, friamente assassinados, são, depois de 7 dias,
exhumados para o indispensavel auto de corpo de delicto

A JUSTIÇA ESTÁ AGINDO

UMA CREENÇA CORTADA BARBARAMENTE PELO HOMBRO
O POVO, INDIGNADO, CHEIO DE PAVOR, ESPERA QUE O BANDIDO
TENHA O CASTIGO QUE MERECE
Pormenores do crime

Sob o titulo e sob-titulos acima
o nosso collega "Folha do Sul", de Tu-
barão, publica a seguinte:

"Crimes ha tão horrivés, tão abomina-
veis, tão hediondos que ao descrevel-
os somos acormetidos de emoções tão
violentas, de indignação e revolta, que
nos fazem tremer a penna e hesitamos,
estupefactos, inquerindo subjectivamen-
te si na seio da humanidade podem ha-
ver perversidade e coragem capazes de
a praticar, sem que o seu autor ou au-
tores não se sintam criminosos peran-
te a sua consciencia, perante a socieda-
de, perante Deus.

A nossa comarca que é fertil em
crimes revoltantes e sensacionaes, não
podia deixar de fornecer mais esse que
vamos descrever, para abrilhantar já
o seu tão famoso cadastro policial!

Era preciso que a ferocidade inaudita
de um bandido, sem entranhas, sem
coração, sem alma, viesse provar, aos
olhos estupefactos de uma população
laboriosa e ordeira, que o crime, nas
suas variadas modalidades, tambem
tem cultores que o praticam fria e co-
vardemente, e que se riem após a sua
execução, do medo, do panico, do hor-
ror que causaram.

Jaguaruna, a pitoresca villa de Ja-
guaruna, que muito se salienta aqui no
sul pela reconhecida bondade de seus
habitantes pacatos e ordeiros, bastando
para comprovar esse justo conceito di-
zer-se que ali não ha noticias de que
se tenha dado um crime, foi, sexta-feira,
sacudida de espanto e de pavor, elec-
trizada de indignação e cólera com o
monstruoso crime praticado estupidamente
pelo curandeiro Salvador de
Almeida Machado, typo assaz conhecido
pelas suas innumeras falcatruas e la-
droeiras, ousado e atrevido que vive
naquella villa a enganar o povo e a
estorquir-lhe dinheiro dizendo ser medi-
co e feiticeiro.

Relatemos o facto:

Quarta feira da semana passada, d.
Dometilde Laurinda, esposa do sr. Pe-
dro Laurindo, que estava gravida, quei-
xou-se ao marido de dores mais ou
menos violentas no ventre.

Incontinentemente foi chamada uma partei-
ra que affirmou estar d. Dometilde
prestes a dar a luz. Entretanto passa-
ram-se muitas horas, até que, no dia
seguinte, ainda a parturiente continua-
va no mesmo estado sentindo dores
muito fortes. Examinada novamente pe-
la parteira esta levou ao conhecimento
do marido que sua mulher não podia
dar à luz devido não estar a creança
em posição normal, tendo somente pos-
to fora o braço esquerdo, até o hom-
bro. Como não tenha medico em Ja-
guaruna, foi resolvido chamar-se o dr.
Otto Feurschutte desta cidade. Antes,
porem, de chamarem, foram consultar
Salvador Machado, que logo quiz ver
a doente. O que fez, não obstante al-
guma relutancia de Pedro Laurindo.
Dometilde não se quiz, entretanto, su-
bmetter ao exame do conhecido charla-
tão, mas a instancia de mulheres cre-
dulas e ignorantes, a infeliz senhora
accedeu e foi examinada, o que o bru-
to fez sem obedecer a mais comezinha,
a mais insignificante regra de hygiene.
Acabado o exame. Salvador declarou
que era preciso fazer uma operação,
pois se a creança não nascia era por-
que "não tinha cabeça...!"

A pobre senhora prorompeu logo em
prantos e, aflitissima, pediu que não
deixassem aquelle homem matar o seu
filho nem machucal-o como estava fa-
zendo.

Aos rogos, ás supplicas, ás lagrimas
da infeliz, o algoz respondeu pedindo
um faca bem amolada!

Os que ali estavam olharam-se como
que querendo saber o que ia o mons-
tro fazer.

A parturiente convulsiva, nervosa,

FOLHETIM D'O "PHAROL" (3)

ARTE DE SER
CORRECTO

Leitura util e proveito-
sa a todas pessoas que
queiram, sem receio de er-
rar, apresentar-se na so-
ciedade.

A. C. de Carvalho Lago

DA CIVILIDADE INTIMA

Uma recommendação aqui vou
fazer para uso de uma intinidade
muito commum de moços que
em um baile ou reunião, se pre-
occupam muito mais em satis-
fazer os seus appetites physicos
do que em cumprir as regas do
trato do mundo, e é, quando se
servem sorvetes ou se abre um
buffet, não se lançarem logo em

cima como se não tivesse bebi-
do nem comido ha mais de 15
dias.

E—falo—vos serio—esses assal-
tos sem pudor, contra os quaes
me levanto, veem-se nas mais no-
taveis casas e nos selectos clubs.

Vi ha annos, em uma recepção
de um muito alto personagem—
um diplomata—, convidados, sem
distingção de idade nem de sexo
questionar, e avança nas garrafas
de vinho e nas empadas e pas-
teis.

Foi uma couza vergonhosa/
vergonhosissima!

Para castigar essas pessoas, se
eu fosse fada, eu as farias ir je-
juar durante quinze dias na for-
talesa da Lage.

Ao menos lá ellas seriam per-
doaveis por se devoravam uma
ás outras.

* *

Dancae pois, no baile. Dancae
pouco se gostaes pouco desse ex-
ercicio. Não sois obrigado a re-
suscitar Trenitz.

Mas,—joven—lá onde todos
se divertem, fazei uma vez ou
duas, ao menos, acto de civilida-
de.

Quando estiverdes com a gar-
ganta secca, depois de uma val-
sa, de uma contradança, não vos
precipiteis com as duas mãos
sobre os sorvetes.

Sabei na necessidade immolar
a vossa cêde; e, na occasião op-
portuna tomareis o que vos ape-
tecer.

Sêde discreto nas vossas con-
versas com os desconhecidos. E'
muito perigoso tagarellar a tor-
to e a direito sem se conhecer
quem a isso nos exita!

Rir-se-iam convosco passando
revista aos trajos, aos typos que

circulam o salão e, de repente,
eis que o vosso companheiro de
chacotas empalidece e franze o
sobrolho.

Que tem elle?

Elle tem que è de sua senho-
ra ou de sua irmã que vindes de
dizer:

«Olhae aquella cara! Até pa-
rece um macaco penteado».

Por muito menos do que isso
diariamente se dão factos bem
desagradaveis.

EM SARÁUS

Ha os grandes e os pequenos
saráus.

O grande saráu assemelha-se
ao baile com a diferença de que
naquelle faz-se mais musica pa-
ra as orelhas do que para as per-
nas.

(Continua)

repete os seus pedidos e, soluçando, implora: "não cortem, não matem o meu filho, pois, ainda o sinto vivo, porque se isto fizerem não resistirei tamanha dor!... Tirem este homem daqui, pelo amor de Deus!"

O brutal curandeiro, irado com as palavras da desgraçada mulher, toma da faca e corta, pelo hombro, o braço da creança, e levantando-o ainda gotejante de sangue, mostra-o aos presentes!

Todos ficam horrorizados e cobrem o rostos com as mãos, como querendo evitar que os olhos sejam testemunhas daquelle crime hediondo horripilante!

O miseravel, com a faca na mão direita e o braço da innocente creança na esquerda, diz: "esperemos pelo resto... O que for saindo irei cortando... Deus, porém, não permittiu que aquelle espectáculo contristador, aquella horrivel carnificina continuassem para goau-dio da inaudita brutalidade do perverso charlatão porque em poucos momentos, após o assassinio, a parturiente foi atacada de forte hemorragia e apresentou visíveis symptomas de febre fortissima.

Conheceram, então, os presentes, a gravidade do caso e resolveram definitivamente chamar, por telegramma, o dr. Otto, que nada mais pôde fazer no sentido de salvar a pobre senhora; pois quando lá chegou, encontrou-a já nos paroximos duma agonia cortante, profundamente dolorosa.

Em poucos instantes a noticia, tal a qual a narramos, correu celere por toda a villa, affluindo todos á casa onde poucas horas antes o miseravel Salvador praticara um duplo crime. Ninguém pôde conter a indignação que expodia em ondas de odio contra o assassinio, e de todos os labios sahiam palavras de condemnação e de vingança a tamanho acto de barbarismo.

Era preciso, tornava-se indispensavel, que providencias urgentes fossem dadas affim de que o terrivel crime não ficasse impune. Foram então passados telegrammas ao illustre dr. Director da Hygiene Publica do Estado, que incon-tinente levou ao conhecimento do dr. chefe de Policia, a queixa que recebera. Este, segunda-feira, ordenou ao de legado, desta cidade, que seguisse á Jaguaruna, e abri-se rigoroso inqueri-to sobre o facto que tão fundamento tem impressionado a nossa população.

Cinema Berlin

Nesta casa de diversões será exhibido na proxima semana o importante film *A Conflagração Européa*, apanhado do natural e devido em 18 partes. Neste film ve-se os verdadeiros e sangrentos combates, as horriveis batalhas e as tomadas de fortes, que se tem dado entre as nações em guerra. Para ser apanhado este film foram mortos diversos operadores os quaes eram substituidos por outros que continuavam a operar mostrando sempre a mais inaudita coragem.

O empresario avisa ao publico que o preço das entradas de domingo em diante custará 300 reis e não ha mais meias entradas.

O assassinato do general PINHEIRO MACHADO.

Continuação da 1ª pagina

O Criminoso e seu depoimento

O criminoso chama-se Francisco Manso Paiva Coimbra, é filho de pae pinheirista, residente em Jaguarão, Rio Grande do Sul. padeiro de profissão e era desertor do exercito pelo que usava o nome de José Garcia Regis pelo qual era conhecido na casa onde residia.

No momento de ser inquerido, mostrou-se calmo e respondia ás perguntas com toda precisão. Ao ser interrogado declarou ter cometido o crime por conta propria, pelo motivo de, no Rio Grande, ter, juntamente com sua familia, passado privações de fome por causa do Pinheiro. Disse mais, que seu odio ao Pinheiro augmentava constantemente por estar convencido de que elle era o unico responsavel pelos actos desbravados do governo passado pelo que precisava morrer em beneficio da patria; que depois que Pinheiro apresentou a candidatura Hermes para Senador mais convencido ficou da necessidade de sua morte; que nos *meetings* em Porto Alegre foram assassinados estudantes; entre os quaes um de nome Chaves, filho de seu protector, pelo que então jurou vingar aquella morte, matando Pinheiro; que comprando uma faca por 600 reis da qual fez uzo, cravando-a nas costas de Pinheiro.

Antes de commeter o crime, esperando talvez ser morto, escrevera um bilhete que depois entregou á autoridade, escripto nos seguintes termos: «caso eu seja morto pelos capangas deste homem que me leva a praticar este acto, não culpem ninguém. Como rio-grandense vingo os meus conterraneos mortos nas ruas de Porto Alegre, e como brasileiro a affronta atirada sobre o povo roubado e esfoameado (A) Francisco Manso de Paiva Coimbra.

Notas

—Foram arrolados como testemunhas de vista, tendo prestado depoimento, os srs. deputados Cardoso de Almeida e Bueno de Andrades; drs. Duque Estrada, juiz da 6ª pretoria criminal e Oscar B. Rodrigues, dentista residente na praça José de Alencar, onde fica o Hotel e que, na falta de medico, foi o primeiro a prestar socorros ao morto; o porteiro do hotel, o telephonista do mesmo estabelecimento, alem de outras pessoas.

—Tendo noticia immediatamente, após o assassinato, dirigiu-se para o Hotel a exma. sra. Pinheiro Machado que, ao divisar o corpo do esposo, lançou-se-lhe cobrindo-o de beijo e de lagrimas. Tendo a sua agitação se

transformado em uma crise de nervos, foi, depois de medicada por um medico presente, conduzida à sua residencia, onde aguardava a chegada do corpo.

—Alguns exhaltados, em discursos e vozerias, tocaram, dizem os jornaes da Capital Federal, ás raias da inconveniencia, até improprios dirigiam, ameaçando e jurando vingança, dizendo ter sido o assassinato o resultado de um «complot» que a policia precisa descobrir.

—Em visita ao corpo e velando-o enquanto esteve no hotel, estiveram, além do Presidente da Republica e as altas autoridades do paiz, muitos amigos que choraram sentidamente a morte do seu amigo.

O Marechal Hermes visitou o cadaver mostrando-se acabrunhadissimo pela perda do seu grande amigo e protector. A viuva, chorando, com exclamações pungentes que fazia cortar o coração, disse-lhe: «Veja Marechal o que fizeram ao seu grande amigo». O Marechal chorando, ajoelha-se ante o cadaver e beija-o repetidamente.

Um outro amigo intimo do sr. general Pinheiro, o senador sr. Azevedo, ao enfrentar o cadaver teve uma syncope da qual só se recuperou 30 minutos depois.

Em busca que foi dada pela policia no assassinado, encontraram-se os seguintes objectos: um relógio de ouro, uma corrente de platina e perola, uma lapiseira de ouro, um canivete do mesmo metal, uma chave, 2\$700 em dinheiro segundo outros, 3\$200 em dinheiro, uma cigarreira de ouro, uma caixa de phosphoro, um alfinete de gravata de platina com um brilhante circulado de rubis, uma piteira de ambar e ouro, um pregador de gravata de ouro, tres botões de ouro, um pince-nes, com aro de ouro, uma carta e tres telegrammas, um punhal com cabo de márfin e incrustações de ouro e um revolver.

Um incidente digno de notas, foi o facto de se encontrar o punhal que trazia o morto completamente ensangentado, ao passo que o do assassino estava inteiramente limpo ao ser apprehendido pelo sr. Cardoso.

Correram boatos que fora assassinado o marechal Hermes, vindo depois a noticia desmentido.

O dr. Ruy Barbosa no dia 14 ao subir as escadarias da Bibliotheca Nacional, no Rio, cahiu, fracturando uma perna.

Correm instantes boatos no Rio, que está preparado uma sublevação.

Está em festa o lar do sr. Immanuel Currlin com o nascimento

do seu primogenito, Felicidades.

A familia do sr. Eduardo Miranda mandou celebrar, na matriz local, missa de 7 dia por alma do saudoso Inspector sr. João Mariano dos Santos. Ao acto estiveram presentes muitas exmas. familias e cavalheiros.

Voltou de sua viagem a Florianopolis o sr. Juvencio Amaral, negociante d'esta praça.

A revelação do sul em que fallam os jornaes está desmentida.

O coronel João Francisco desmente cathegoricamente semelhante boato

Apenas diz ter aconselhado e pregado o congraçamento dos dessidentes e republicanos para um esforço commum e dentro da ordem e dos direitos que a Republica offerece, combaterá com a iverz pela libertação do Rio Grande do Sul da tyrania que o empolgon.

Ainda não nos foi possivel publicar neste numero a carta de *Um nosso assiduo leitor*.

Benedito Barata, ex-alteres da Policia, estabelecido com barbearia em Biguassú, num momento de colera sacou de uma pistola e assassinou o sr. João Martius, escrivão de paz daquelle municipio. Barata foi recolhido a cadeia da Capital.

Está em ensaios, completamente reorganizada, a banda musical *Independente* sob a direcção do sr. Edmundo Cunha.

Secção Livre

Casamento Civil

Estão se habilitando perante o Registro civil de cazamentos os seguintes contrahentes:

Ignacio Appolinario de Borba com D. Laurinda Maria das Santos.

Possidonio Policiano Passos com D. Carolina Thomazia de Carvalho.

Si alguém souber ou tiver conhecimento e existir algum impedimento legal accuse-os para os fins de Direito.

Penha, 14 de Setembro de 1915

O Off. do Reg. Civil

Manoel Henrique d'Assis

Delegacia de Policia

Acha-se nesta Delegacia a quantia de 17\$600 que será distribuida aos indigentes desta Cidade. Cuja quantia foi apprehendida de diversos agenciadores do jogo do bicho, a saber Agapito Santos 6.000 reis Dorval 3.500 e um particular 8.100 reis.

A qual depois de distribuida será publicada a relação dos favorecidos.

Itajahy 17—9—915

EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente faço publico que de conformidade com o art. 30 do Codigo de Posturas, serão mortos pelo fiscal guardas ou mesmo por qualquer pessoa do povo, os cães que, sem conductores ou indício de estar paga a licença na Municipalidade, vagarem pelas ruas, praças, estradas e caminhos. E para que ninguém se chame a ignorancia publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 24 de Março de 1915.

O Fiscal:—*Joaquim Luiz dos Santos.*

Edital

Em posto de melhoramento

De ordem do Sr. Superintendente aviso a todos os moradores deste Municipio que está concluido o lançamento de imposto de melhoramento, o qual obedece as seguintes taxas: No perimetro urbano 9.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja superior a 600.000, 8.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja superior a 360.000 e inferior a 600.000, 7.000 para os que residirem em casas cujos valor locativo seja superior a 240.000 e inferior a 360.000, 5.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja inferior a 240.000 e superior a 120.000, 4.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja de 120.000, 3.000 para os que residirem em casas cujo valor locativo annual seja inferior a 120.000 e superior a 60.000 e 2.000 para os que residirem em casa cujos valor locativo annual seja inferior a 60.000;—Nos districtos fora da cidade—4.000 para os que moram a beira das estradas publicas e 2.000 para os que moram afastados destas estradas.

Estão isentos os indigentes e as viúvas que não tem valor superior a 500.000 nem filhos que as sustentam. O pagamento deverá ser feito nos meses de Setembro e outubro do anno corrente.

Os que por qualquer circunstancia não tiverem recebido aviso poderão procural-os, na estrada da Ihota, Espinheiros, Minas, Boa Vista, etc, em casas dos Srs. Pedro Adão Müller, Cyrillo Adão Müller e José Luiz da Silva: no Bahú em casa do sr. Felício Maes; na estrada Brusque, em casa da srs. Alberto Pedro Werner, Luiz Antonio da Cunha, Appolinario da Cunha, Gabriel Cunha, Euridio Cunha, Alfredo José Rebello, João Lourenço de Souza, Domingos Marcos dos Santos e Jo. Rebello: na Limeira, em casa do sr. Germano Benvenuti. No Brillhante, em casa do sr. Martini Gervasi: no Ribeirão do Meio e Canhanduba, em casa do sr. Alberto Pedro Werner. No Campesite, Boa Vista e Sepultura, em casa do sr. Luiz Appolinario da Cunha e Domingos Marcos dos Santos. Na Nova Descoberta e Paciercia, em casa do srs. Luiz Appolinario da Cunha e Domingos Marcos Santos: no Gravatá e

Certão em casa do sr. Silvino Baptista. No Matto Grosso e Armação, em casa do sr. Francisco Teixeira Gonçalves; na Penha, em casa dos srs. Antonio Tavares, Felismino Macedo, Joaquim Simão ou Calef João Francisco, na Parada, em casa de Ludgero Caetano Vieira ou Malvino Macedo, em Pissarras, em casa dos Srs. Alexandre Figueiredo, Joaquim Pinto Ferreira, Antonio Agnello de Sant'Anna, Felipe Maximo, João Bento Vieira, João dos Santos e José João; na Alagoa, em casa do Sr. Franklim Maximo Pereira; nos Machados em casa dos Srs. Ricardo Rodrigues Tavares ou Francisco Antonio Pinheiro; no Porto do Escalvado e Volta Grande, em casa do Sr. Augusto Fiorensano; no Escalvado em casa dos Srs. Fernandino Adão Müller e João Baptista Moritz; no Escalvado, Veado, Liandro, Rio do Peixe e Garuba, em casa do Sr. Antonio Marcellino da Natividade Costa, no Luiz Alves, em casa dos Srs. Frederico Shwank e Melchiorretto Costanti; na Pedra de Amolar; em casa do Sr. José Correia de Negreiro; na cidade, Barra do Rio, Jacaré, Cordeiros, Resacada, Praia Brava, Fazenda, Cabeçadas, Navagantes, Praia de Itajahy e Sacco Grande, na Municipalidade.

As reclamações serão recebidas na Municipalidade até o dia 10 de Setembro proximo, podendo serem apresentadas por intermedio d'aquelles senhores os quaes prestaram suas informações.

E para que ninguém se chame a ignorancia, publico o presente.

Itajahy, em 15 de Agosto de 1915.

O Procurador.

João Gaya

Edital do Correio
Concurso

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Administrador dos Correios do Estado, faço publico que acha-se aberta a inscripção para o concurso aos lugares de carteiros d'esta Agencia, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, devendo os candidatos juntarem a seus requerimentos os seguintes documentos: (a) Certidão e na falta desta qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 annos e menos de 30 annos de idade: (b) attestado medico provando que são vacinados, não soffrer de molestias transmissivel, gozem saude, não terem defeito phisico, mormente dos orgãos da vista e audição: (c) attestado de bom comportamento;

As provas para o concurso serão em numero de trez; escripta sob dictado, de um trecho facil; rezolução de questões relativas as quatro operações fundamentaes de arithmetica, leitura de um trecho manuscripto.

Agencia do Correio de

Itajahy, 20 de Agosto de 1915.

O Agente

Eduardo Dias de Mirnada.

Governo Municipal de
Itajahy
Mercado Público
EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente faço fazer a todos quantos o presente edital virem, que de conformidade com a resolução N. 259 de 9 do corrente acha-se aberta a concorrência até o dia 20 de Setembro para a construção de um mercado publico na cidade de Itajahy nos terrenos já adquiridos para este fim, devendo o proponente optar pelas condições seguintes:

1) privilegio para construção, uso e gozo do mercado durante certo prazo.

2) construção do edificio mediante apolices.

PREVILEGIO

O privilegio deverá ser por mais de 25 annos, devendo o concessionario construir o edificio á sua custa, segnudo a planta apresentada pela Superintendencia e sujeitar-se ao regulamento e á fiscalisação das leis municipaes. Fimdo o prazo da concessão revertará o edificio para o municipio sem indemnisação alguma.

CONSTRUCCAO EM APOLICES

O proponente receberá em pagamento apolices ao par do juro de 7 p. c. ao anno as quaes serão amortizadas dentro de 12 annos.

O pagamento dos juros será feito semestralmente, nos mezes de Junho e Dezembro.

Os senhores pretendentes deverão apresentar a Superintendencia municipal as suas propostas, mencionando as condições em que se incumbem da construção deste edificio e as demais vantagens que offerecerem.

As propostas serão selladas na forma da lei e acompanhadas da taxa de quitação.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 21 de Julho de 1915

O Procurador—*João Gaya.*

CASA FUNERARIA
DE

— MANOEL CAMARGO FILHO —

Aviza a população desta cidade que abriu uma Casa Funeraria, encarregando-se de fazer os Funeraes ao alcançe de todos.

Rua 15 de Novembro

Pilulas n. 2

As legitimas e melhores pilulas n. 2 são as do Pharmaceutico Heitor Liberato vende-se na Pharmacia Brazil.

CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que suas pilulas n. 2, 1 e 3 já são conhecidas ha mais de 30 annos, e são vendidas em Camboriú pelo sr. Francisco Victor Garcia; na Penha pelo sr. Joaquim Simão; no Escalvados pelo sr. Antonio Marcelino da Costa que tambem vende as conhecidas pilulas n. 3.

Manteiga fresca de Blumenan, a 1800 o kilo e ovos a 360 recebe semanalmente o armazem JULIO KOCH a rua dr. Hercilio Luz.

As legitimas agulhas para machinas «Singer» encontram-se na CASA REIS.

Dartiros no pescoço e faces!

IIORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dartiros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Siqueira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Dr. Norberto Bachmann

— MEDICO —

E' encontrado em seu consultorio, com segurança, das 7 ás nove da manhã e das 12 ás 2 e meia da tarde.

Medicina e cirurgia em geral, injeções de 606 e 914, microscopia.

As Anemias



A Opilação	Curam-se em pouco tempo com o <i>Anemil Tostes</i> , unicinarcida e o <i>Anemiol Tostes</i> . rei dos tonicos para o sangue, musculos e nervos.
Pallidez	
Fraquezas	O <i>Anemil Tostes</i> , expurga, limpa completamente o tubo digestivo, preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o <i>Anemiol Tostes</i> .—o prodigioso gerador do sangue, força e vigor.
Azedumes	
Cansaço	
Molleza	
Empachamento	
Prisão de ar	
Resecamento.	TRATAMENTO MODERNO
Desanimo	—DE—
Palpitações.	GRANDE SUCESSO !
Zoeiras	Sem purgantes !
Dyspepsias	Mais de 200.000 curas attestam —sufficientemente a sua efficacia—
Neurasthenia.	Deposito: <i>Casa Huber</i> , Rua 7 de Setembro, 61. Rio de Janeiro.
Flores-brancas	
Chloro-anemia	Mediante 7\$000 o <i>Pharmaceutico Domingos Tostes</i> , de <i>Cataguazes, Minas</i> , remette-os pelo correio registrados a quem pedir.
Chlorose	
Pertubações	
Menstruaes	A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O *Phospho-Thiocol* granulado de Giffoni, é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actua não só pelo guayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na *convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.*

Restaurador pulmonar de grande valor, o *Phospho-Thiocol* de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17

RIO DE JANEIRO



Affecções Pulmonares

leves ou chronicas exigem
o emprego *immediato*
da melhor medicina.

Como tal, centenares
de medicos e milhares de
curados recommendam a

EMULSÃO
de SCOTT



de oleo de figado de Bacalhau
com hypophosphitos.

227

BARBEARIA CENTRAL

—DE—

LADISLAU ANTONIO DOS SANTOS

Rua Dr. Hercilio Luz

Vis-a-vis ao muro do Hotel Garcia

O proprietario deste salão tem a honra de communicar s seus freguezes e as exmas. familias que, d'ora em diante, resolveu fazer o corte de cabello em meninas a 300 reis e rapazes, a escovinha, tambem a 300 reis. Estes preços só rigoram das segundas as sextas-feiras

Applica-se os melhores extractos, oleos e brilhantinas.

Corte de Barba e Cabello 800 reis

Este salão que dispõe de officiaes peritos acha-se apto para executar qualquer serviço com asseio e capricho.

Attende chamados para fora.

ITAJAHY

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Vende-se em todas as Pharmacias e Droguarias do Brazil

Unico que cura a Syphilis
Cuidado com as imitações

O ANNUNCIO

== E' ESTE O GRANDE REMEDIO ==
O Unico e infallivel contra a debelidade
e fraqueza commercial

Na vasta e terrorosa crise que atravessamos não ha
que apelar sinão para o annuncio.

Quem não annuncia não vende.

== Experimentae e depois vereis os seus effeitos. ==

Pensão Familiar

PROPRIETARIO

Alçibiades Seãra

Praça 15 de Novembro n. 27 Florianopolis

ANTIGO HOTEL SAVEDRA

O mais aprasivel ponto desta Capital

Com boas accomodações, muita ordem, as-
seio e todo conforto, aceita pensionistas, hos-
pedes, diaristas e viajantes. Pensão especial ás
Exmas. familias, senhoras, senhoritas, onde
estarão em verdadeiro convivio familiar.

Modicidade em preços e toda attenção
aos srs Hospedes. 21-26

GRANDE VENDA ANNUAL

CASA REIS

Unica casa nesta praça que realmente vende por
preços extraordinariamente baratos e que tem

MELHOR SORTIMENTO

Lanzinhas fantasia padrões listados	metro	260
Riscadinhos " " larg. 65 cent.	"	340
" superiores " xadros larg. 68 cent.	"	440
Riscado grosso Nacional " 64 cent.	"	380
Castor especial padrões sortidos " 66 cent.	"	600 700
Chitas, fustões e zephir superior largura de 66 a 78 centímetros	metro de 420 a 720	
Flanellas e pelucias padrões modernos bem largas	metro de 600 900	
Zuarie especial e Lloyd largura 70 cent. met. de 600 a 1\$1000		
Algodão especial (sem goma) bem largo peças de 10 metros de 3\$400 e 4\$200		

Emfim, por preços bem reduzidos, encontra-se nesta casa o que se desejar em fazendas, artigos de armarinho, perfumarias, modas, novidades, miudezas etc. etc.

ESPECIALIDADE EM CHAPÉOS E CALÇADOS

Grande liquidação de palas de lã, bluzas, cortes de vestido, espartilhos, Harmonicas, e muitos outros artigos para saldar!!!

A Casa Reis nas compras a dinheiro, continua dando "côpons da Caixa Registradora" com 5 p. c. de abatimento sobre a importancia da compra.

VENDAS A DINHEIRO

ITAJAHY

Manoel V. Garção

(24-52)

Gabinete Dentario

JULIO ADAM

Participa ao publico que acaba de fixar residencia nesta cidade, instalando seu gabinete dentario, a rua dr. Lauro Müller, onde espera obter a confiança dos seus amigos e clientes. Executa todo e qualquer trabalho relativamente á profissão: Extracção de dentes sem dôr, tratamentos de todas enfermidades, trabalhos em ouro platina e porcelana, fabricação de dentaduras a pivot, ridge Works (ou dentadura sem chapa.) Trabalhos garantidos.

Residencia—rua dr. Lauro Müller